



## Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel

### Relatório de Prestação de Contas



Vista Aérea da Cafenoel

2001



# Relatório do Conselho de Administração

Senhores Associados.

Ao final do exercício de 2001, trazemos ao conhecimento dos Senhores o Relatório de Atividades e demonstrativos contábeis da Cafenoel, com o objetivo de apresentar a situação econômica e financeira da Cooperativa e expor os fatos relevantes.

O ano de 2001 ficará na história como um dos mais difíceis para seus cooperados cafeicultores, o que, dada a importância desse segmento dentro da Cooperativa, inevitavelmente trouxe reflexos e fez com que reformulássemos muitas de nossas ações.

A receita do setor café, baseada em percentual sobre o valor da saca esteve altamente defasada, uma vez que os valores de mercado também estiveram defasados.

A venda de insumos para os cafeicultores, por consequência dos preços baixos do café, estiveram aquém das metas inicialmente estabelecidas.

Havíamos projetado faturamento em R\$ 25.000.000,00, o que seria factível não fosse o agravamento da crise da cafeicultura.

Alcançamos o valor de R\$ 21.305.714,00, suplantando o ano anterior em cerca de R\$ 1.000.000,00, considerados satisfatórios para o momento.

Os efeitos da crise da cafeicultura, no entanto, foram minimizados por estar a Cafenoel diversificada em suas atividades, valendo destacar os resultados do Supermercado e Posto de Abastecimento, que ano a ano vem apresentando crescimento significativo.

Considerando que 2002 ainda deverá ser um ano difícil, o Conselho de Administração houve por bem contratar consultoria especializada, resultando no Plano Repensar, que contempla reformulações profundas de gestão, controle rigoroso de despesas e metas audaciosas de faturamento.

O zoneamento para atendimento pelos técnicos da Cooperativa, agora envolvidos com venda a campo, deverá resultar em maior fidelização dos cooperados, dando-nos a expectativa de grande expansão principalmente de dois setores da Cooperativa, que ao nosso ver estão sub-utilizados: insumos agrícolas e fábrica de ração.

São desafios que, com apoio dos nossos associados, certamente iremos vencer e sairemos fortalecidos.

Agradecemos a confiança depositada em nossa administração pelos nossos associados e a tantos quantos somaram esforços conosco na consecução dos objetivos cooperativistas.

Conselho de Administração.



# Estrutura

---

Estrutura da Administração:

**CONSELHO DIRETIVO:**

- 4 (quatro) Diretores executivos

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

- 7 (sete) Membros

**CONSELHO FISCAL:**

- 3 (três) Membros efetivos e 3 (três) suplentes

**CONSELHO CONSULTIVO:**

- 30 (trinta) Membros



## Estrutura Operacional:

- Área de Produção
- Área Comercial
- Área Técnica
- Área de Apoio Administrativo Financeiro

## Unidades Operacionais:

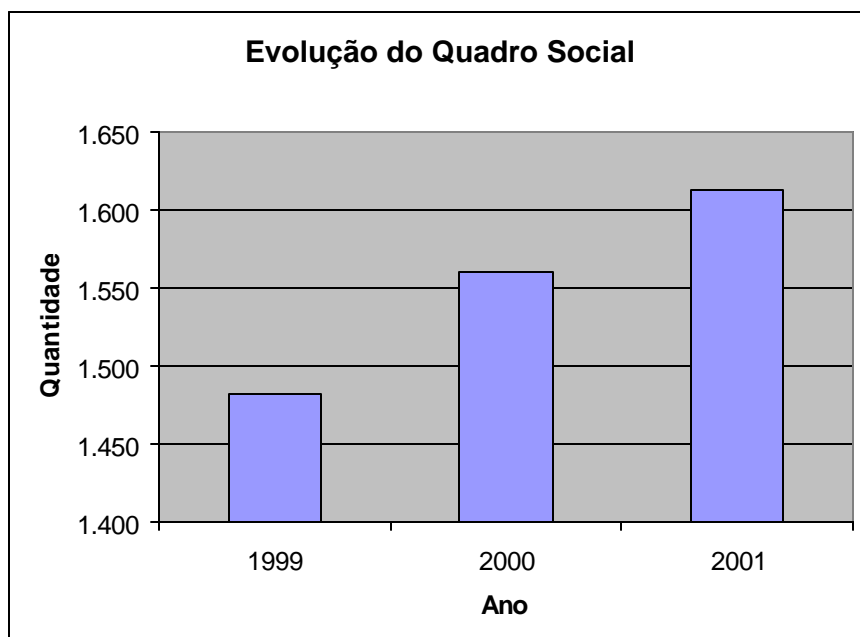
- Ceagesp
- Fábrica de Rações
- Farmácia Veterinária
- Filial Itatinga
- Loja Agropecuária
- Loja de Conveniência
- Posto de Combustível
- Setor Café
- Silos
- Supermercado
- Viveiro de Mudas



# Dados Estatísticos

Quadro Social:

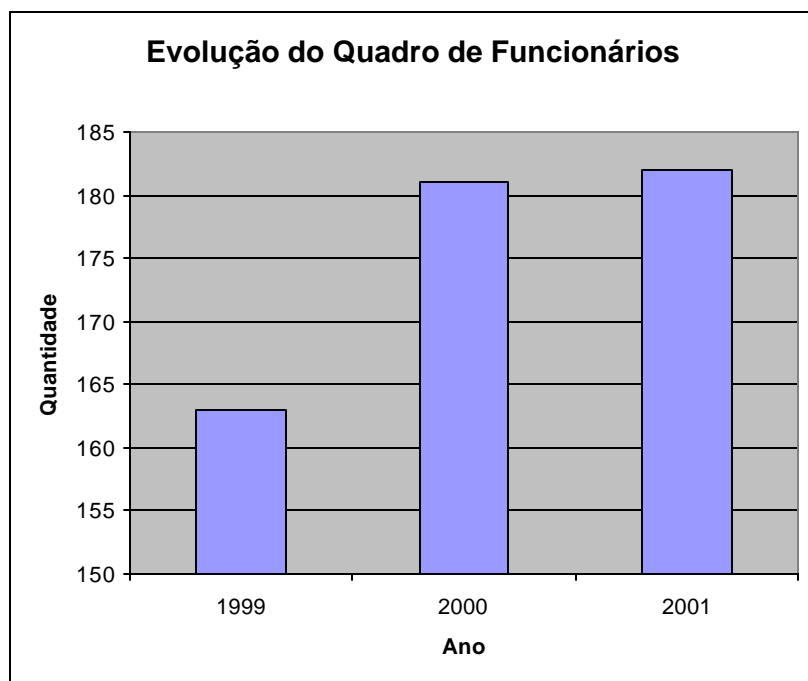
Quadro Social			
Descrição	Ano		
	1999	2000	2001
- Nr.º de Associados	1.482	1.560	1.613
- Admitidos	51	84	59
- Demitidos	1	6	6
- Excluídos	0	0	0
- Reintegrados	0	0	0
- Atuantes	70%	70%	72%
- Capital - (Mil R\$)	3.029	3.242	3.378





## Quadro de Funcionários:

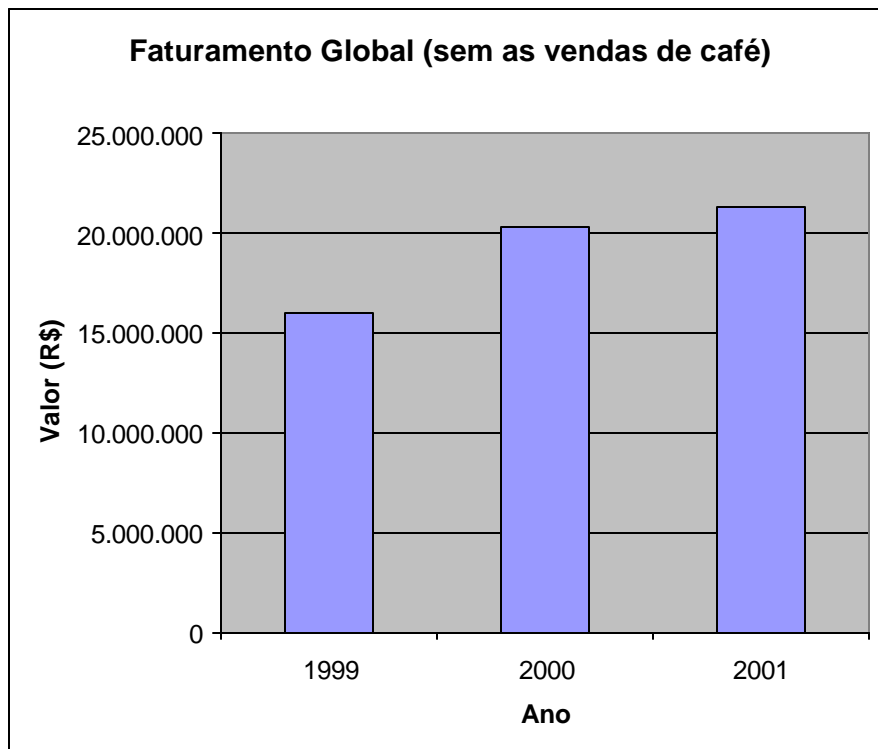
Quadro de Funcionários			
Setor	Ano		
	1999	2000	2001
Administração	33	32	32
Arandú	0	0	1
Assistência Técnica	5	9	9
Café	26	31	29
Ceagesp	0	4	4
Fábrica de Rações	5	5	5
Filial Itatinga	2	2	3
Loja Agropecuária	11	9	11
Loja de Conveniências	2	2	2
Manutenção	7	8	8
Posto de Combustíveis	26	28	28
Silos	5	5	5
Supermercado	34	38	39
Viveiro de Mudas	7	8	6
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>181</b>	<b>182</b>





*Faturamento Global:*

Faturamento Global (sem as vendas de café)	
Ano	Valor (R\$)
1999	16.023.870
2000	20.304.059
2001	21.305.714
<b>Total</b>	<b>57.633.643</b>

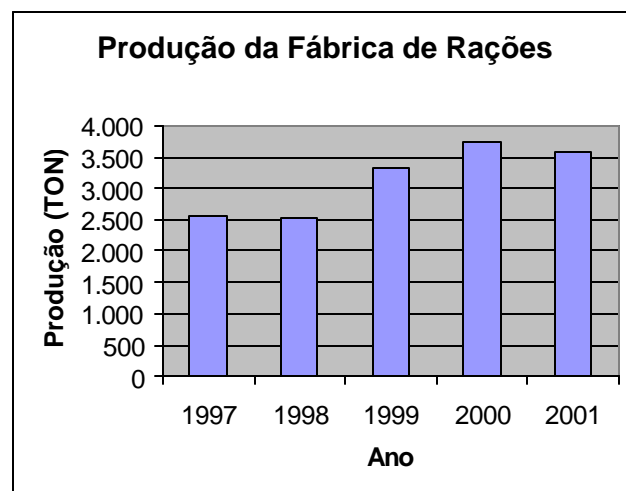


### Produção da Fábrica de Rações:



Vista Interna da Fábrica de Rações

Produção da Fábrica de Rações	
Ano	Produção (TON)
1997	2.566
1998	2.525
1999	3.321
2000	3.748
2001	3.590
<b>Total</b>	<b>15.750</b>

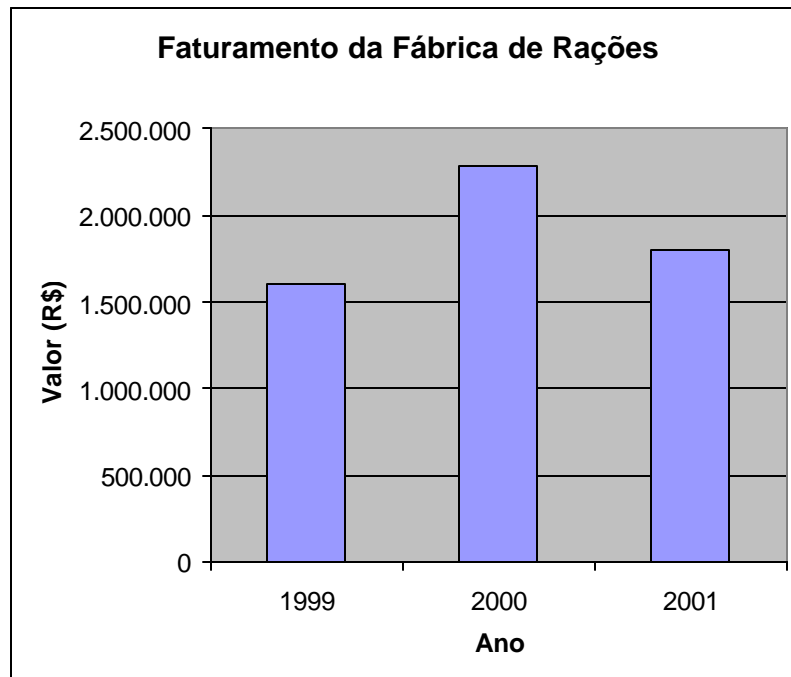


### Faturamento da Fábrica de Rações:



Fábrica de Rações

Faturamento da Fábrica de Rações	
Ano	Valor (R\$)
1999	1.607.422
2000	2.281.896
2001	1.799.550
<b>Total</b>	<b>5.688.868</b>

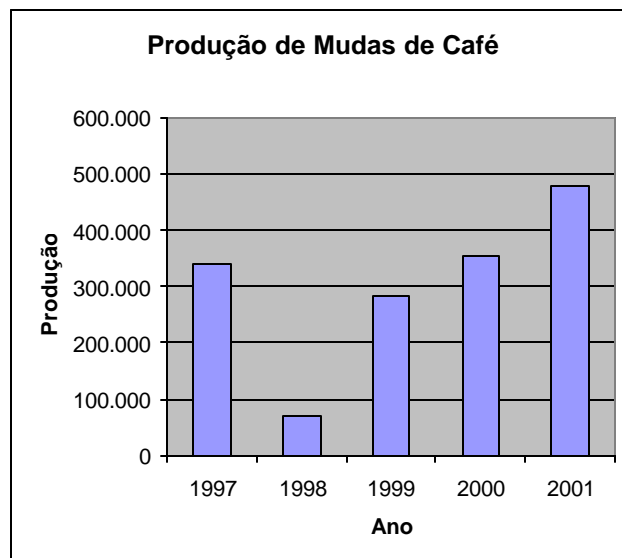


### Produção do Canteiro de Mudanças:



Canteiro de Mudanças

Produção de Mudanças de Café	
Ano	Produção
1997	341.000
1998	70.000
1999	282.000
2000	356.000
2001	478.000
<b>Total</b>	<b>1.527.000</b>

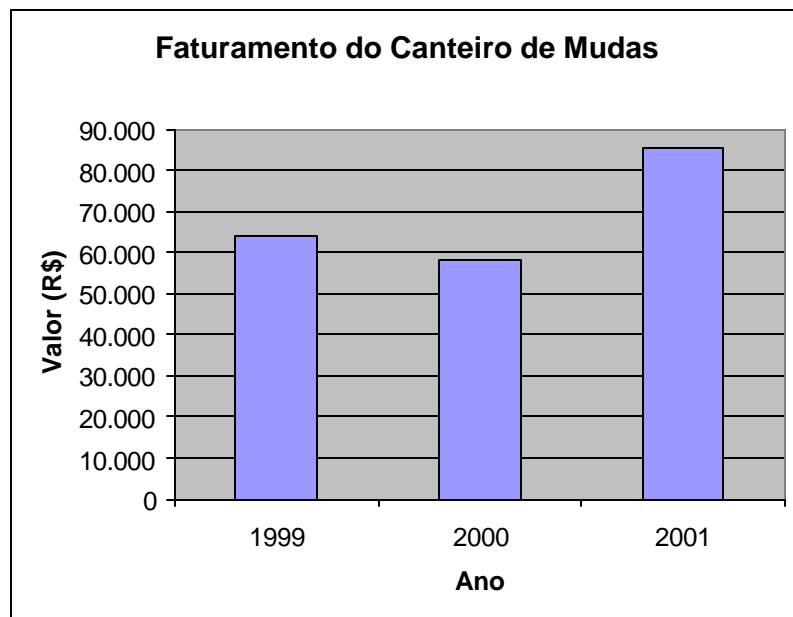


### Faturamento do Canteiro de Mudas:



Canteiro de Mudas

Faturamento do Canteiro de Mudas	
Ano	Valor (R\$)
1999	64.197
2000	58.059
2001	85.456
<b>Total</b>	<b>207.712</b>

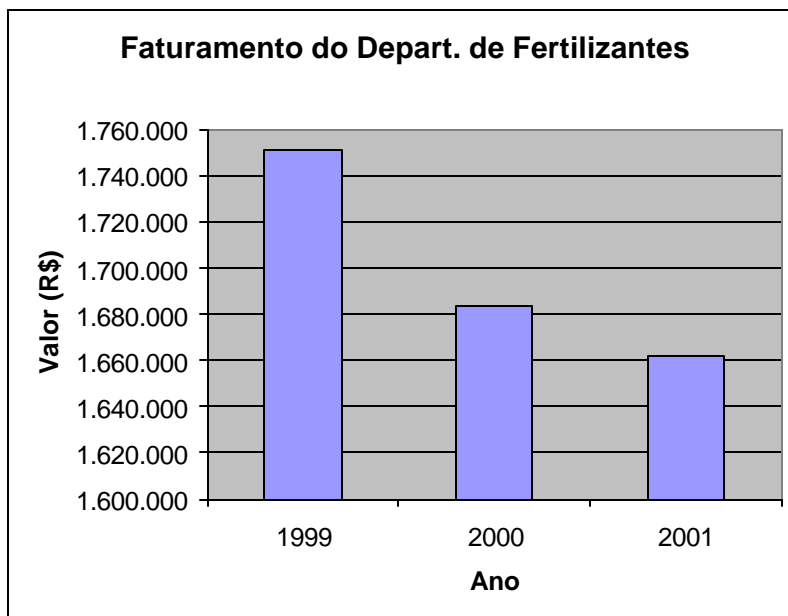


### Faturamento do Departamento de Fertilizantes:



Depósito de Produtos Agropecuários

Faturamento do Depart. de Fertilizantes	
Ano	Valor (R\$)
1999	1.751.537
2000	1.683.413
2001	1.662.005
<b>Total</b>	<b>5.096.955</b>

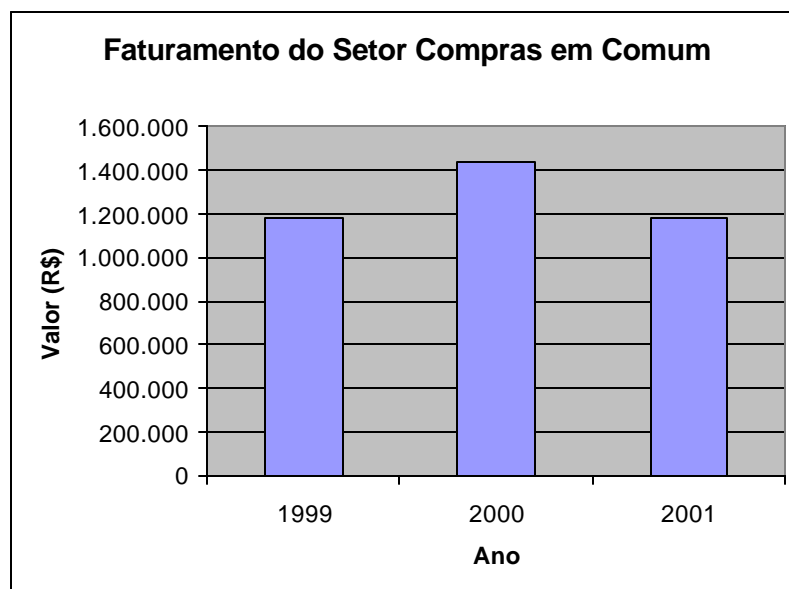


### Faturamento do Setor Compras em Comum:



Loja de Produtos Agropecuários

Faturamento do Setor Compras em Comum	
Ano	Valor (R\$)
1999	1.182.477
2000	1.434.448
2001	1.177.940
<b>Total</b>	<b>3.794.865</b>

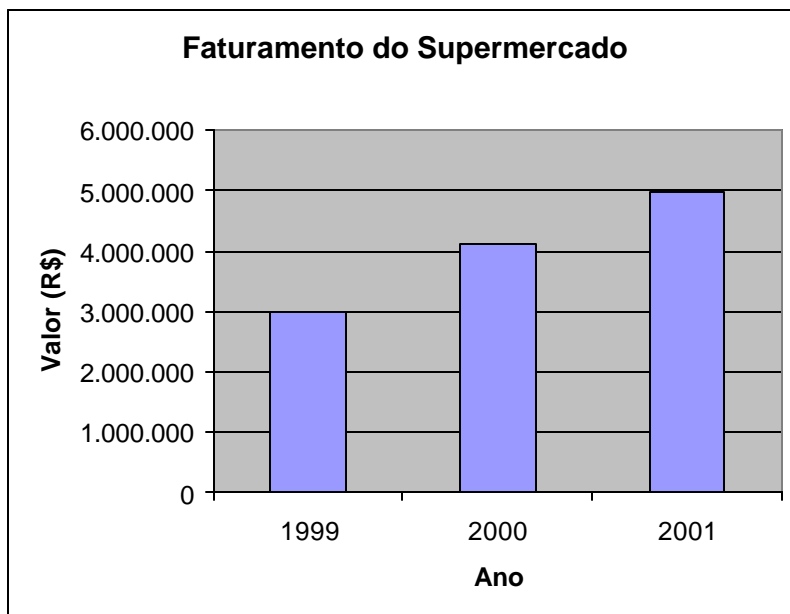


### Faturamento do Supermercado:



Vista Interna do Supermercado

Faturamento do Supermercado	
Ano	Valor (R\$)
1999	3.004.175
2000	4.106.781
2001	4.991.259
<b>Total</b>	<b>12.102.215</b>

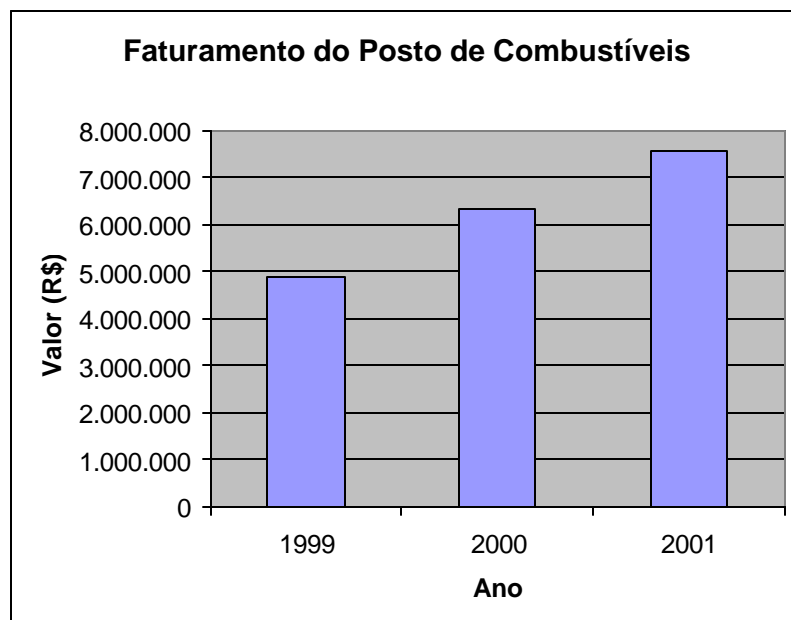


### Faturamento do Posto de Combustíveis:



Posto de Combustíveis

Faturamento do Posto de Combustíveis	
Ano	Valor (R\$)
1999	4.873.145
2000	6.308.238
2001	7.544.164
<b>Total</b>	<b>18.725.547</b>

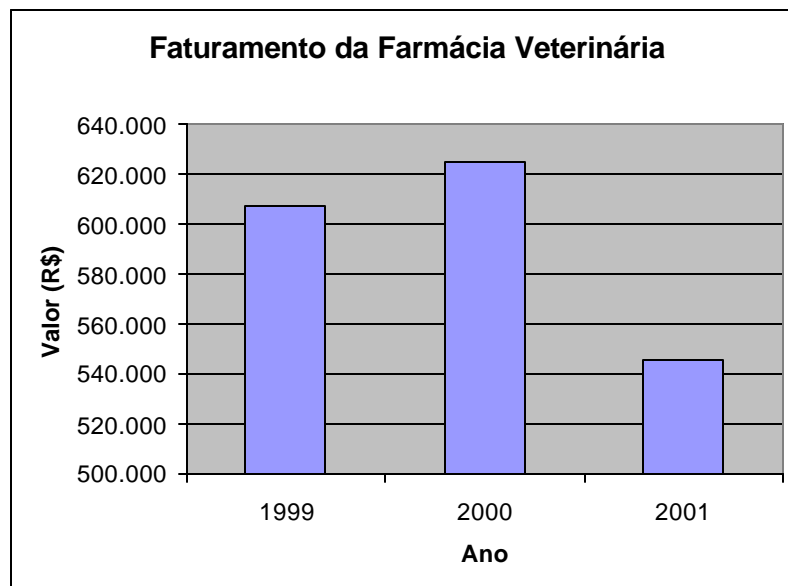


### Faturamento da Farmácia Veterinária:



Loja de Produtos Agropecuários

Faturamento da Farmácia Veterinária	
Ano	Valor (R\$)
1999	607.500
2000	625.208
2001	545.638
<b>Total</b>	<b>1.778.346</b>

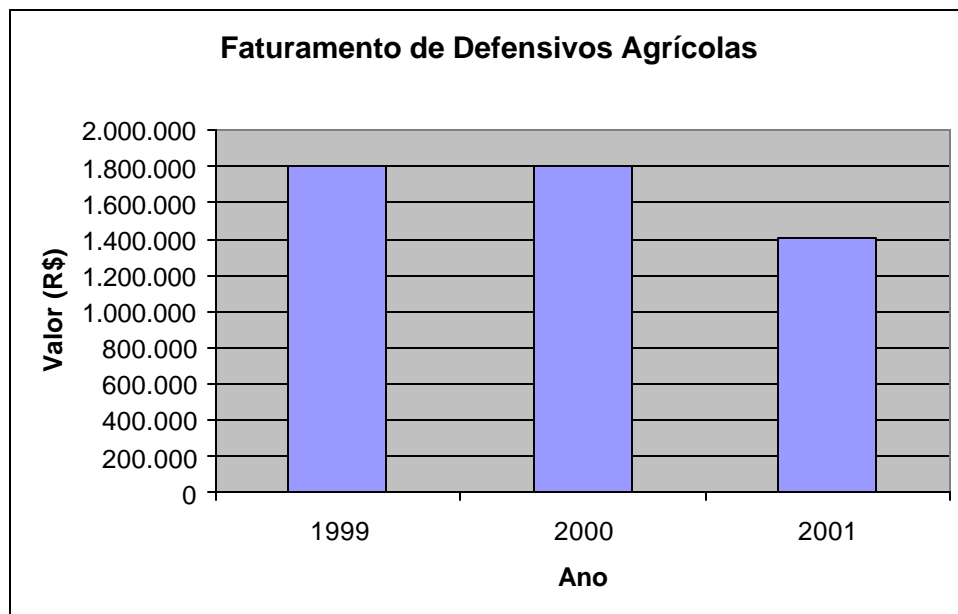


### Faturamento de Defensivos Agrícolas:



Defensivos Agrícolas

Faturamento de Defensivos Agrícolas	
Ano	Valor (R\$)
1999	1.802.738
2000	1.800.993
2001	1.404.701
<b>Total</b>	<b>5.008.432</b>

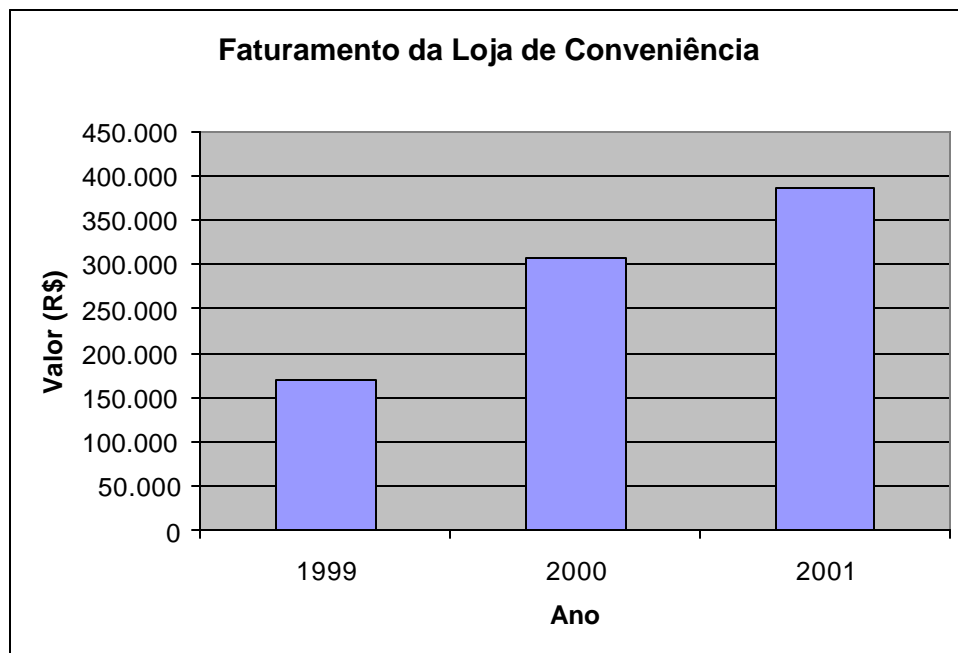


### Faturamento da Loja de Conveniência:



Vista Interna da Loja de Conveniência

Faturamento da Loja de Conveniência	
Ano	Valor (R\$)
1999	168.855
2000	307.100
2001	386.099
<b>Total</b>	<b>862.054</b>



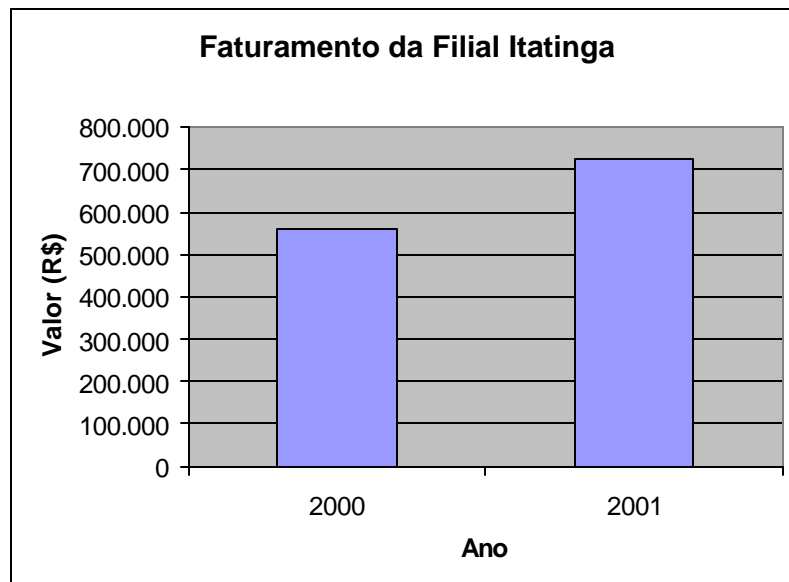


*Faturamento da Filial Itatinga:*



Filial Itatinga

Faturamento da Filial Itatinga	
Ano	Valor (R\$)
2000	560.753
2001	722.416
<b>Total</b>	<b>1.283.169</b>

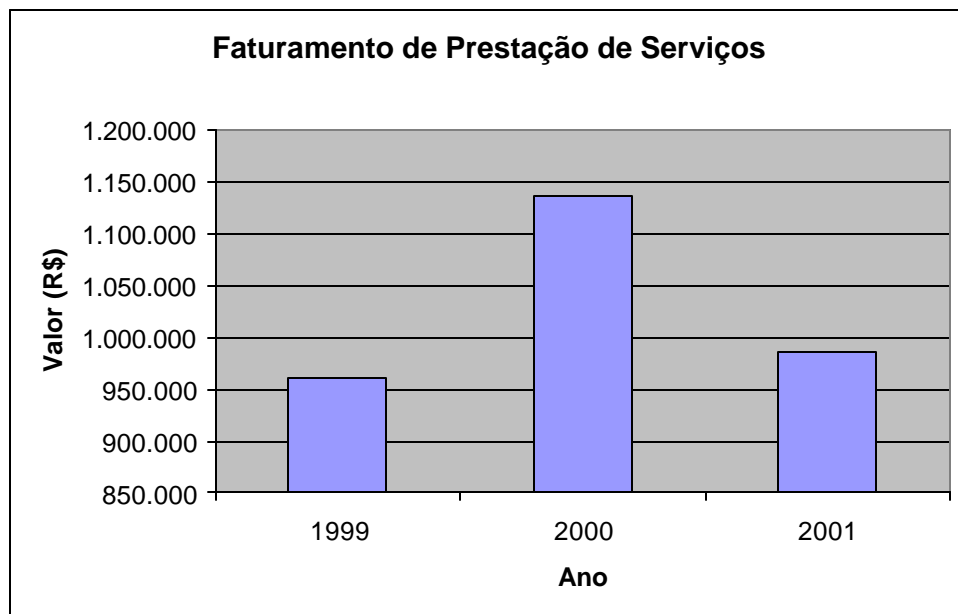


*Faturamento de Prestação de Serviços (café, silos e outros):*



Vista Lateral do Silos

Faturamento de Prestação de Serviços	
Ano	Valor (R\$)
1999	961.824
2000	1.137.170
2001	986.486
<b>Total</b>	<b>3.085.480</b>

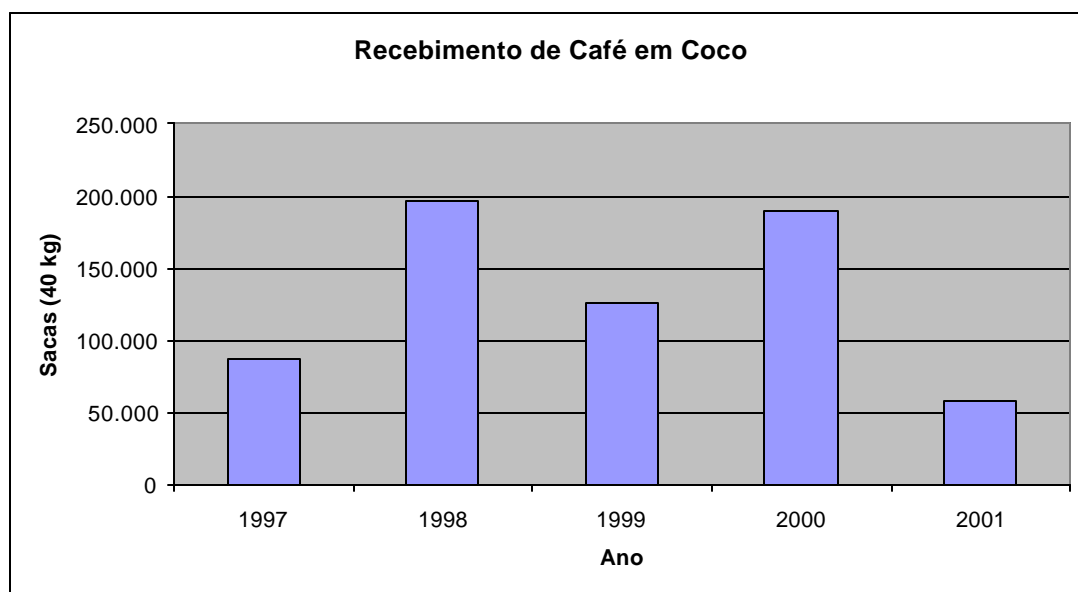


### Recebimento de Café em Coco:



Armazéns de Café

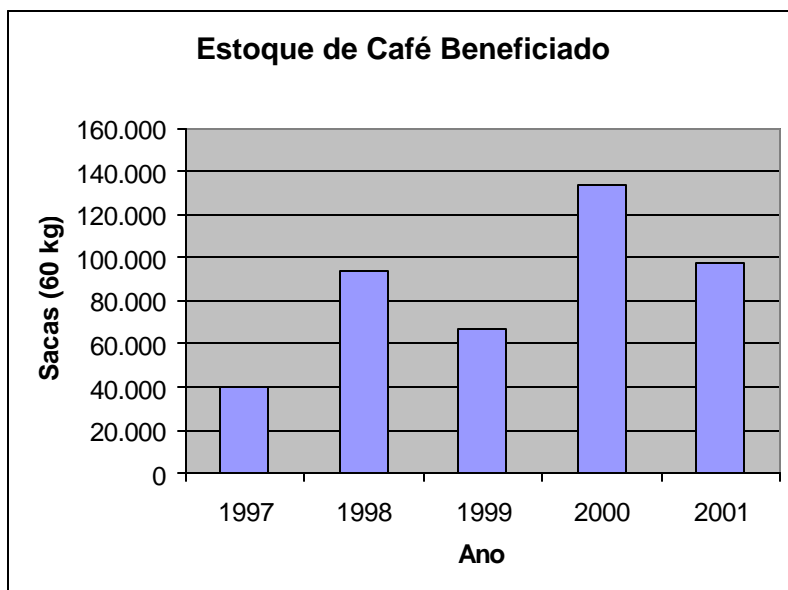
Recebimento Café em Coco	
Ano	Sacas (40 kg)
1997	86.908
1998	196.016
1999	125.997
2000	189.621
2001	57.896
<b>Total</b>	<b>656.438</b>



*Estoque de Café Beneficiado:*

Vista Interna do Armazém de Café

Estoque de Café Beneficiado	
Ano	Sacas (60 kg)
1997	39.754
1998	94.176
1999	66.628
2000	133.788
2001	97.033
<b>Total</b>	<b>431.379</b>

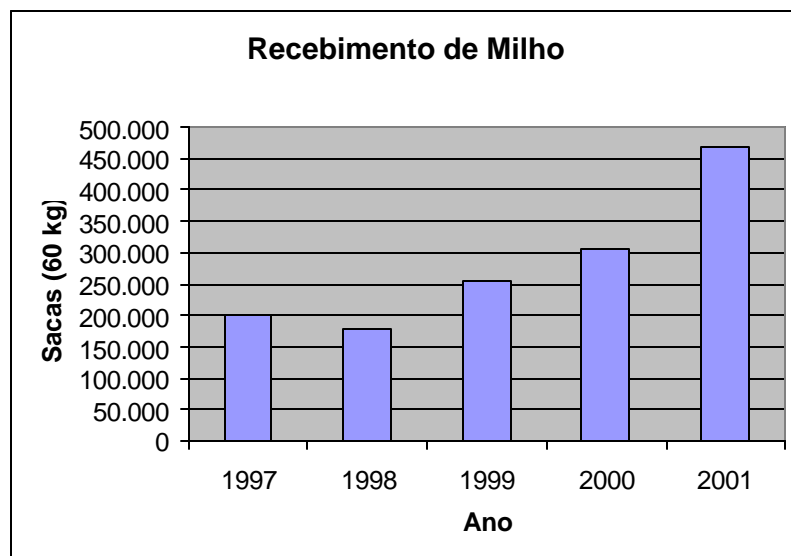


### Recebimento de Milho:



Silos

Recebimento de Milho	
Ano	Sacas (60 kg)
1997	200.833
1998	179.098
1999	255.171
2000	305.296
2001	469.813
<b>Total</b>	<b>1.410.211</b>





# Balanço Geral

## Balanço Patrimonial:

<b>A T I V O</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.837.522,08</b>	<b>7.927.828,77</b>
<b>Disponível</b>	<b>560.273,89</b>	<b>551.276,68</b>
Caixa	441.892,78	526.497,11
Bancos Conta movimento	118.381,11	24.779,57
<b>Realizável no Exercício Seguinte</b>	<b>8.277.248,19</b>	<b>7.376.552,09</b>
Devedores por Funcionamento Nota 03 a	5.387.939,67	5.424.791,11
Investimentos Temporários	190.266,41	0,00
Estoques Nota 03 b	2.694.778,75	1.895.386,26
Despesas do Exercício Seguinte Nota 03 c	4.263,36	56.374,72
<b>ATIVO REALIZÁVEL A L. PRAZO</b> Nota 04	<b>7.626.582,07</b>	<b>9.483.523,03</b>
Devedores por Funcionamento	157.623,23	44.547,80
Devedores por Financiamento	7.468.958,84	9.438.975,23
<b>ATIVO REALIZÁVEL TOTAL</b>	<b>16.464.104,15</b>	<b>17.411.351,80</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>4.868.482,85</b>	<b>4.690.207,18</b>
Investimentos Nota 05 a	183.558,16	209.839,86
Imobilizado Nota 05 b	4.684.924,69	4.480.367,32
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>20.472.226,04</b>	<b>9.989.448,49</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>41.804.813,04</b>	<b>32.091.007,47</b>



<b>PASSIVO</b>		<b>2000</b>	<b>2001</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>8.968.790,00</b>	<b>9.011.137,10</b>
<b>Credores</b>		<b>8.968.790,00</b>	<b>9.011.137,10</b>
Credores por Funcionamento	Nota 06 a	5.125.034,64	5.715.525,36
Credores por Financiamento	Nota 06 b	3.843.755,36	3.295.611,74
<b>PASSIVO EXIGÍVEL A L. PRAZO</b>		<b>4.801.330,54</b>	<b>5.307.501,05</b>
Credores por Financiamento	Nota 07	4.801.330,54	5.307.501,05
<b>PASSIVO EXIGÍVEL TOTAL</b>		<b>13.770.120,54</b>	<b>14.318.638,15</b>
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>0,00</b>	<b>590.327,84</b>
Receitas de Exercícios Futuros	Nota 08	0,00	590.327,84
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>7.562.466,46</b>	<b>7.192.592,99</b>
<b>Capital Social</b>	Nota 09	<b>3.242.253,85</b>	<b>3.446.411,51</b>
<b>Fundos e Reservas</b>		<b>4.181.338,62</b>	<b>3.724.091,59</b>
Fundo de Reserva		1.368.981,98	936.706,70
Fundo.Assist.Téc. Educ. e Social		14.189,27	70.117,83
Reserva de Reavaliação		2.798.167,37	2.709.128,53
Fundo de Investimento		0,00	8.138,53
<b>Saldo a Disp. da Assemb. Geral Ordin.</b>		<b>138.873,99</b>	<b>22.089,89</b>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>20.472.226,04</b>	<b>9.989.448,49</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>41.804.813,04</b>	<b>32.091.007,47</b>

*Demonstração da Conta de Sobras e Perdas:*

<b>DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE SOBRAS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>		
	<b>2000</b>	<b>2001</b>
<b>1.COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ E SERVIÇOS</b>	<b>5.735.699,57</b>	<b>6.296.447,32</b>
1.1.Vendas de Café Mercado Interno	4.736.652,78	5.509.908,90
1.2.Outras Receitas Técnicas	999.046,79	786.538,42
1.3.(-)Custo das Vendas	(4.736.652,78)	(5.509.908,90)
<b>1.4.(=)Resultado Bruto Operacional</b>	<b>999.046,79</b>	<b>786.538,42</b>
<b>2.FORNECIMENTO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS</b>	<b>21.013.026,17</b>	<b>21.858.989,58</b>
2.1.Vendas de Mercadorias	20.236.320,42	21.473.802,88
2.2.Outras Receitas Técnicas	776.705,75	385.186,70
2.3.(-)Deduções das Vendas	(1.069.430,68)	(1.154.574,61)
2.4.(-)Custos das Vendas	(16.396.467,56)	(16.922.313,49)
<b>2.5.(=)Resultado Bruto Operacional</b>	<b>3.547.127,93</b>	<b>3.782.101,48</b>
<b>3.SILOS / SERVIÇOS ( MILHO)</b>	<b>143.864,96</b>	<b>211.695,44</b>
3.1.Vendas de Serviços	138.122,96	196.441,61
3.2.Outras Receitas Técnicas	5.742,00	15.253,83
<b>3.3.(=)Resultado Bruto Operacional</b>	<b>143.864,96</b>	<b>211.695,44</b>
<b>4.(-)DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.130.831,22)</b>	<b>(4.294.352,71)</b>
4.1.Honorário dos Conselhos	(171.582,54)	(237.034,84)
4.2.Despesas com Pessoal	(2.383.053,18)	(2.400.315,98)
4.3.Despesas Técnicas	(1.445.591,19)	(1.486.665,36)
4.4.Despesas c/ Vendas	(75.837,48)	(90.064,24)
4.5.Despesas Tributárias	(54.766,83)	(80.272,29)
<b>5.(-)ENCARGOS FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(404.050,05)</b>	<b>(426.501,58)</b>
5.1.(+)Receitas Financeiras	1.805.641,69	2.462.204,77
5.2.(-)Despesas Financeiras	(2.209.691,74)	(2.888.706,35)
<b>6.RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>8.222,76</b>	<b>75.708,02</b>
6.1.Ganhos de Capital (Venda Imobilizado)	219,08	68.368,40
6.2.Outras Receitas não Operacionais	8.003,68	7.339,62
<b>7.RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO I.R.</b>	<b>163.381,17</b>	<b>135.189,07</b>
8. REVERSÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS		
8.1.Fundo de Reserva 40%	(16.338,12)	(54.075,63)
8.2.F.AT.E.S. com Associados 10%	(6.519,73)	(13.518,91)
8.3.F.AT.E.S. com Terceiros	(1.649,33)	(45.504,64)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO.</b>	<b>138.873,99</b>	<b>22.089,89</b>



## D.O.A.R. – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos:

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
<b>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 2001</b>		
<b>( Valores em Reais )</b>		
	<b>2000</b>	<b>2001</b>
<b>ORIGEM DOS RECURSOS:</b>		
<b>Das Operações ----</b>		
Lucro Líquido do Exercício	156.008,45	135.189,07
( + ) Depreciação e Amortizações	165.594,51	237.661,79
Variações monetárias de emprést. e financ.a longo prazo	421.179,55	414.041,01
Valor residual ativo permanente baixado	50.746,17	10.168,56
( -- ) Correção Monetária líquida	-398.331,62	
Sobras distribuídas outras entidades	-65.139,47	-26.136,70
Juros sobre realizável a longo prazo	-157.328,96	-173.516,07
Redução de receita exercício futuro	-80.401,80	
Lucro na Venda de Imobilizado		-64.169,69
Realização de reserva de reavaliação	-82.893,52	-89.035,84
Realização de reserva legal		-628.319,89
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>9.433,31</b>	<b>-184.117,76</b>
<b>Dos acionistas ----</b>		
Integralização de Capital	62.525,41	204.157,66
<b>De Terceiros ----</b>		
Aumento no exigível a longo prazo:		
Liberações de empréstimos a longo prazo		394.995,42
Baixa de bens do imobilizado (valor de venda)	219,08	74.336,25
<b>Total das origens</b>	<b>62.744,49</b>	<b>673.489,33</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS :</b>		
<b>No realizável a Longo Prazo :</b>		
Transfer. De curto p/ longo prazo contas a receber associados	218.801,80	1.001.049,45
Aumento em investimentos a longo prazo	79.764,30	325.635,30
<b>No Exigível a Longo Prazo</b>		
Transfer. P/ curto prazo dos emprést. e financ.a longo prazo		71.456,25
<b>No Ativo Permanente :</b>		
Imobilizado	190.950,17	43.270,98
<b>Total das Aplicações</b>	<b>489.516,27</b>	<b>1.441.411,98</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>-417.338,47</b>	<b>-952.040,41</b>

**DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO**

	Saldos em		Variação
	31/12/2000	31/12/2001	
ATIVO CIRCULANTE	8.837.522,08	7.927.828,77	-909.693,31
PASSIVO CIRCULANTE	<u>-8.968.790,00</u>	<u>-9.011.137,10</u>	<u>-42.347,10</u>
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	-131.267,92	-1.083.308,33	-952.040,41

*Mutações do Patrimônio Líquido:*

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO**  
**EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2001**  
**( Valores em Reais )**

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Reservas de Sobras	Sobras Acumuladas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 1999	3.029.481,40	2.881.060,89	1.341.614,49	20.336,60	7.272.493,38
Integralização de Capital	62.525,41				62.525,41
Subscrição de Capital	150.247,04				150.247,04
Resultado Líquido do Exercício				163.381,17	163.381,17
Realização de Reservas		-82.893,52	-3.287,02		-86.180,54
<b>Reversões Legais</b>					
Fundo de Reserva			20.336,60	-20.336,60	0,00
Fundo de Reserva			16.338,12	-16.338,12	0,00
Fates - Operações com Associados			6.519,73	-6.519,73	0,00
Fates - Operações c/ não Associados			1.649,33	-1.649,33	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2000	3.242.253,85	2.798.167,37	1.383.171,25	138.873,99	7.562.466,46
Integralização de Capital	204.157,66				204.157,66
Baixas de Capital					
Resultado Líquido do Exercício				135.189,07	135.189,07
Realização de Reservas		-89.038,84	-628.319,89		-717.358,73
<b>Reversões Legais</b>					
Fundo de Reserva			138.873,99	-138.873,99	0,00
Fundo de Reserva			54.075,63	-54.075,63	0,00
Fates - Operações com Associados			13.518,94	-13.518,94	0,00
Fates - Operações c/ não Associados			45.504,64	-45.504,64	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2001	3.446.411,51	2.709.128,53	1.006.824,56	22.089,86	7.184.454,46



*Notas Explicativas:*

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2001**

**NOTA 01 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

- a) As demonstrações financeiras foram estruturadas de acordo com a legislação fiscal e cooperativista vigente e em conformidade com as normas contábeis comumente utilizadas no país;
- b) O Ativo e o Passivo Circulante estão compostos por valores vencíveis no prazo de até 360 dias.

**NOTA 02 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis foram:

- a) As receitas e despesas foram apropriadas com base no regime de competência, sendo diferidas aquelas pertencentes a exercícios futuros.
- b) Os estoques de produtos agrícolas foram determinados em função de controles administrativos e avaliados ao preço de mercado. Os estoques de bens de venda e/ou fornecimento, tanto os bens de consumo como os de compras em comum foram avaliados ao preço médio de aquisição e não excede ao de mercado.
- c) Iguamente aos exercícios anteriores, as depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo aplicadas as seguintes taxas:  
Veículos, e Equipamentos para Informática – 20% (vinte por cento); e Maquinários, Móveis e Utensílios, Rede Elétrica, Oficina Mecânica e Instalações – 10% (dez por cento); e a depreciação total do exercício foi de R\$ 237.661,79 (Duzentos e trinta e sete mil, seiscentos e sessenta e um reais e setenta e nove centavos).
- d) Foram calculadas e apropriadas a título de provisão de férias vencidas e os correspondentes encargos sociais, em 31 de dezembro de 2001, no valor de R\$ 191.635,27 (Cento e noventa e um mil, seiscentos e trinta e cinco reais e vinte e sete centavos).
- e) As operações com não associados foram contabilizadas separadamente, em função das vendas de bens de fornecimento, num percentual de 33,66%.



## NOTA 03

## DIREITOS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE

<b>A) Devedores por Funcionamento</b>	
Duplicatas a Receber	3.554.468,05
Notas Promissórias Rurais a Receber	1.176.068,58
Notas Promissórias a Receber	27.163,62
Adiantamento s/ Produtos de Associados	3.149,67
Contas a Receber de Terceiros	127.263,88
Associados c/ a Faturar	781,40
Cheques e Títulos em Cobrança	69.332,92
Créditos a Receber de Associados	108.365,20
Compradores	1.000,04
Adiantamentos a Fornecedores	2.564,89
Devolução a Fornecedores	141.072,97
Adiantamento a Funcionários	90.479,58
Adiantamento de Férias	5.504,78
Impostos e Contribuições a Recuperar	220.408,21
Títulos Descontados	(102.832,68)
<b>Total</b>	<b>5.424.791,11</b>
<b>B) Estoques</b>	
Compras em Comum	250.892,62
Defensivos	676.839,58
Supermercado	433.863,68
Material Secundário p/Fábrica Ração	32.887,31
Farmácia Veterinária	96.005,67
Loja de Conveniências	29.324,05
Embalagens p/Ração	14.463,18
Estoques Itatinga	33.005,28
<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>	<b>43.451,06</b>
Café	43.451,06
<b>TOTAL</b>	<b>1.895.386,26</b>
<b>C) Despesas Exercício Seguinte</b>	<b>56.374,72</b>
Prêmio de Seguros a Apropriar	30.629,10
Despesas Promocionais	25.745,62
<b>TOTAL</b>	<b>56.374,72</b>



## NOTA 04

## DIREITOS REALIZÁVEIS L. PRAZO

Renegociação de Dívidas a Receber	1.219.851,75
Associados c/c Repasse	3.169.092,68
Associados conta NCR a Receber	4.434.415,92
Depósito Judiciais	44.547,80
Investimentos Temporários	18.211,54
Títulos de Capitalização	271.768,04
Repasse Previdência a Funcionários	325.635,30
<b>TOTAL</b>	<b>9.483.523,03</b>

## NOTA 05

## ATIVO PERMANENTE

## A) Investimentos

Coop. Plantadores Cana Lençóis Paulista	48,55
Coop. Agrícola Mista Adamantina	85,93
Coop. Cafeicultores Reg. Marília	376,97
Coopercana - Jaú	160,30
Coop. Mista Agrícola Araraquara	77,25
Credinoel	204.684,24
Telesp	4.261,62
Coopercitrus	145,00
<b>TOTAL</b>	<b>209.839,86</b>

## B) Imobilizado

CONTA	VALOR SEM DEPRECIACÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	RESIDUAL
Terrenos	2.339.979,75	0,00	2.339.979,75
Edificações	1.490.318,78	0,00	1.490.318,78
Instalações	192.745,22	132.713,48	60.031,74
Máquinas, Apr. Equipm <sup>ts</sup> . Inds.	986.613,80	770.518,47	216.095,33
Móveis e Utensílios	257.082,59	163.314,29	93.768,30
Veículos	141.625,19	124.648,12	16.977,07
Equipamentos c/ Incêndios	13.121,24	12.213,52	907,72
Ferramentas e Utens.Manut.	6.796,72	6.282,46	514,26
Equipamentos Informática	213.431,05	115.227,45	98.203,60
Benfeitorias	138.364,45	63.866,24	74.498,21
Pavimentação	42.870,72	0,00	42.870,72
Marca e Patentes	4.101,12	0,00	4.101,12
Direito de Uso de Software	52.248,32	10.147,60	42.100,72
<b>TOTAL</b>	<b>5.879.298,95</b>	<b>1.398.931,63</b>	<b>4.480.367,32</b>



## NOTA 06

## PASSIVO CIRCULANTE

<b>A) Credores por Funcionamento</b>	<b>5.715.525,36</b>
Fornecedores	3.539.793,01
Obrigações Sociais e Trabalhistas	224.159,31
Obrigações Fiscais e Tributárias	92.029,13
Associado Conta Produção	108.394,75
Créditos de Associados	381.986,07
Contas a Pagar	17.959,19
Capital Associados Demissionários	17.457,45
Provisão p/Aquisição Prod. Agrícolas	963.493,02
Seguros a Pagar	31.429,66
Depósitos Eletrônicos a Averiguar	29.030,87
Créditos de Associados - Recoop	93.905,75
Provisão p/Pagamento de Férias e Encargos	191.635,27
Provisões p/ Pagto. Comissões	24.251,88
<b>B) Credores por Financiamentos</b>	<b>3.295.611,74</b>
Financiamento de Insumos	1.053.502,77
Financiamento Capital de Giro	2.242.108,97

## NOTA 07

## PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

<b>Credores por Financiamento</b>	<b>5.307.501,05</b>
Financiamento para Repasse Associados	319.072,58
Financiamento de Quotas-Partes	4.582.043,20
Financiamento Capital de Giro	406.385,27

## NOTA 08

## RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

<b>Juros e Correção a Incorrer</b>	<b>590.327,80</b>
------------------------------------	-------------------

## NOTA 09

## CAPITAL SOCIAL

Durante o exercício de 2001 o Capital Social foi aumentado em R\$ 204.157,66 , passando de R\$ 3.242.253,85, para R\$ 3.446.411,51, sendo que o capital suplementar de R\$ 2.637.110,30 , advindo de financiamento por quotas partes, passou para R\$ 2.760.476,07, por subscrição de novas cotas e o quadro social está representado por 1.613 associados em 31 de dezembro de 2001.



**NOTA 10**

**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

Em 31 de dezembro de 2001, o referido grupo apresentava -se da seguinte maneira:

1. Milho	2.081,40 sacas	26.437,17
2. Café	88.407,02 sacas	8.840.703,33
3. Café / Ceagesp	8.626,41 sacas	862.668,33
4. Lã Ovina	629 quilos	765,80
5. Milho / Ceagesp	7.687,20 sacas	97.629,13
6. Bens em Comodato		161.244,73
<b>TOTAL</b>		<b>9.989.448,49</b>

---

Rui Marcos Fonseca Grava  
Diretor Presidente  
CPF 162.385.598-53

---

José Antonio Gaffo  
CRC 1SP079310/0-3  
CPF 414.739.578-34



# Parecer da Auditoria Externa

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Ilmos Srs.

Conselheiros de Administração e Fiscal da  
Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel – "CAFENOEL"  
Avenida José Horácio Mellão nº 1.365  
SÃO MANUEL-SP

01. Examinamos o Balanço Patrimonial da Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel – "CAFENOEL", encerrado em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações de Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
02. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:
  - a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da "Cafenoel";
  - b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e;
  - c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da "Cafenoel", bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
03. Em nossa opinião, as Demonstrações referidas no primeiro parágrafo, lidas em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da "Cafenoel", em 31 de dezembro de 2001 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Curitiba Pr., 04 de Fevereiro de 2002

Brascon Auditores Independentes S/C  
CRC PR nº 003518/S-5  
OCB 320

Otacílio Alves da Silva  
Contador Responsável  
CRC PR 022108/T-4



# Parecer do Conselho Fiscal

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa e em cumprimento as atribuições legais e estatutárias, examinamos o BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS E PERDAS e demais peças contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, acompanhadas das Notas Explicativas da Diretoria.

Com assessoramento da BRASCON – Auditores Independentes S/C., bem como informações suplementares e explicações obtidas dos responsáveis operacionais e da Diretoria e, principalmente fundamentados no Parecer da Auditoria Externa, somos de opinião, que as Demonstrações Contábeis mencionadas no primeiro parágrafo, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2001.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos senhores associados.

São Manuel-SP, 05 de Fevereiro de 2002.

Membros Efetivos

\_\_\_\_\_  
RONALDO CESAR JULIANI

\_\_\_\_\_  
NORBERTO ANTONIO MARCHETTO

\_\_\_\_\_  
NELSON BONATO



# Plano de Metas

## PLANO DE ATIVIDADE DA CAFENOEL PARA O EXERCÍCIO DE 2002 COM O RESPECTIVO ORÇAMENTO DE RECEITA E DESPESA

A Direção apreensiva com a instabilidade econômica – financeira, por que passa a agropecuária, por extensão as cooperativas, principalmente no setor da cafeicultura, resolveu no exercício que ora se finda, encomendar um Plano denominado “Repensar”, cujo diagnóstico vem servindo para implementar na Cafenoel, os pontos fortes, neutralizando os pontos fracos, bem como para explorar novas oportunidades, sejam elas através da racionalização de custos, ou sejam através de novos impulsos e ou orientação na gestão empresarial.

De posse do referido Plano Repensar, se decidiu, por modificar a estrutura organizacional, onde a mesma passou a ser planejada e administrada por unidades estratégicas de negócios (áreas de negócios), cuja modificação exigiu remanejamento de funções, onde o Diretor Administrativo Financeiro, de forma interna, até a futura reforma estatutária, passou a ser o Diretor de Produção (Café – Silos e Fábrica de Ração); o Diretor Comercial em conjunto com o Diretor Técnico passou a assumir as áreas de (Insumos – Assistência Técnica – Supermercados – Posto e Lojas de Vendas); e o Diretor Presidente passou a assumir, além de seu perfil de atribuição de Estatuto e de Lei, mais a área de apoio Administrativo Financeiro, de cujo Plano, se extraiu, por fim, as seguintes metas para o exercício de 2002, conforme a seguir enumeradas:

### 01. ÁREA DE CAFÉ E SILOS

- a) continuidade dos investimentos aprovados no Recoop para modernização e ampliações da infra-estrutura;
- b) integrar a estrutura diretiva e gerencial junto à área operacional;
- c) implantação do balcão de negocio para compra e venda;
- d) implementar os negócios de exportação de café (marca Coffenoel)



02. FÁBRICA DE RAÇÃO

- a) Elevar a produção da fábrica de 300 toneladas mês, para 600 toneladas mês;

03. ÁREA DE INSUMOS / SUPERMERCADO E POSTO DE SERVIÇOS

- a) aumentar as vendas em 40%;
- b) abertura de mais 3(três) filiais de vendas para insumos;

04. ADMINISTRAÇÃO GERAL

- a) Reforma estatutária em cumprimento de etapa do Recoop, após a reformulação da organização do quadro social, em núcleos de desenvolvimento e comitê de integração;
- b) implementação do Plano Diretor da Informática;
- c) implantação de política específica para concessão de crédito;
- d) implementação do planejamento financeiro;
- e) implementação das políticas de recrutamento, seleção, benefícios, treinamento e avaliação do corpo funcional (Recursos Humanos);
- f) redução de 20%(vinte por cento) nos custos gerais.



## Capítulo

## 8

## Orçamento

Orçamento para 2002:

Denominação	2002
<b>1.COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ E SERVIÇOS</b>	<b>16.512.000</b>
1.1.Vendas de Café Mercado Interno	15.000.000
1.2.Outras Receitas Técnicas	1.512.000
1.3.(-)Custo das Vendas	(15.000.000)
<b>1.4.(=)Resultado</b>	<b>1.512.000</b>
<b>2.FORNECIMENTO DE MERCADORIAS</b>	<b>30.397.280</b>
2.1.Vendas de Mercadorias	30.397.280
2.2.(-)Custos das Vendas	(25.660.818)
<b>2.3.(=)Resultado</b>	<b>4.736.462</b>
<b>3.SILOS / SERVIÇOS ( MILHO)</b>	<b>285.000</b>
3.1.Vendas de Serviços	285.000
<b>3.2.(=)Resultado Bruto Operacional</b>	<b>285.000</b>
<b>4.(-)DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.962.134)</b>
4.1.Honorário dos Conselhos	(230.610)
4.2.Despesas com Pessoal	(2.244.697)
4.3.Despesas Técnicas	(1.310.207)
4.4.Despesas c/ Vendas	(82.000)
4.5.Despesas Tributárias	(94.620)
<b>5.(-)ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDO</b>	<b>(844.100)</b>
<b>6.PROJEÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1.727.228</b>